

Pesquisa (PESQ - 1900)

Responsável

Vanusa Pousada da Hora

Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina, ICB - Instituto de Ciências Biológicas

Título

PERFIL DA COINFEÇÃO HIV-1/SARS-COV-2 EM PACIENTES DO EXTREMO SUL DO BRASIL

Resumo

O coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) é um novo coronavírus humano responsável pela pandemia da doença coronavírus 2019 (COVID-19). As respostas imunes, especialmente mediadas por citocinas, são fundamentais para a fisiopatologia da COVID-19, com papel importante na gravidade da doença. Estudos clínicos sugerem que idade avançada e comorbidades crônicas estão associadas a resultados piores da infecção por SARS-CoV-2, mas não está claro até o momento se a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (HIV-1) é um fator de risco para maior gravidade e mortalidade por COVID-19. Os dados sobre pessoas que vivem com HIV (PVHIV) na atual pandemia de COVID-19 ainda são escassos e conflitantes. Enquanto estudos apontam que PVHIV parecem ter maior risco de mortalidade por SARS-CoV-2, outros sugerem que elas apresentam um quadro clínico da COVID-19 comparável à da população geral, podendo até apresentar menor gravidade da doença. Até o momento deste projeto, não foram encontrados estudos brasileiros que abordem essa problemática. Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar o perfil epidemiológico, clínico, imunológico e molecular da coinfeção HIV-1/SARS-CoV-2 em pacientes atendidos entre 2020 a 2024 em um centro de referência para PVIHV no extremo sul do Brasil. O estudo será do tipo transversal retrospectivo, com uma parte documental e outra experimental. Serão coletadas informações epidemiológicas, clínicas, bioquímicas e inflamatórias nos prontuários médicos eletrônicos e físicos dos pacientes. Algumas amostras de SARS-CoV-2 serão genotipadas através de sequenciamento genético de última geração (NGS). Os subtipos do HIV-1 serão determinados por reação em cadeia da polimerase (PCR) e posterior sequenciamento automático. Além disso, será avaliado o perfil de resposta imune dos pacientes através de exames bioquímicos de rotina (linfócitos T CD4 e CD8) e por análise por citometria de fluxo através da técnica de Cytometric Bead Array (CBA) das citocinas IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF-, IFN- e IL-17. O estado de saúde no pós COVID-19 desses pacientes será acompanhado. Será avaliado o desfecho da COVID-19 em PVHIV de acordo com o tratamento antirretroviral, taxa de linfócitos T CD4, carga viral, valor de Ct da RT-PCR em tempo real para SARS-CoV-2 e marcadores bioquímicos, inflamatórios e imunológicos. Os dados serão coletados em um instrumento único pré-codificado e padronizado. A seguir será montado um banco de dados e a análise será realizada no programa SPSS20.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED